

Os Institutos Federais (IF's), criados pelo Ministério da Educação, são instituições de educação superior, básica e profissional, com currículo pluralizado e especializado na oferta de educação em diferentes modalidades de ensino, ofertando cursos de ensino médio integrado à educação profissional técnica de nível médio, ensino técnico em geral, graduações tecnológicas, licenciaturas e bacharelados, bem como programas de pós-graduação, *lato e stricto sensu*.

Estão caracterizados por peculiaridades representativas de sua identidade educacional, que conferem um caráter inovador aos IF's sendo que sua organização pedagógica oferece um espaço único aos profissionais de educação, oportunizando-lhes atuar em diferentes níveis de ensino, da educação básica ao ensino superior.

A verticalização e a transversalidade são duas peculiaridades político-pedagógicas que contribuem para o desenho curricular diferenciado dessas instituições, sendo a transversalidade intrínseca à verticalização, visto que traça os eixos norteadores da filosofia institucional: o trabalho, a cultura, a tecnologia e a Ciência.

Este projeto, que iniciou em Agosto de 2011, aponta a urgência na reflexão e o aprofundamento em torno do conceito de verticalização do ensino, bem como da necessidade de singularizar os instrumentos de avaliação destinados a essas instituições.

Utilizando uma metodologia quanti-qualitativa de natureza descritiva, esta pesquisa visa construir indicadores e critérios de avaliação da verticalização do ensino nos IF's brasileiros a partir da investigação das concepções docentes sobre o conceito de verticalidade. Nesse sentido esta pesquisa prevê algumas etapas como: pré-análise, descrição analítica, interpretação inferencial, construção de indicadores, elaboração de critérios de verticalização e produção de um documento específico sobre o tema.

As concepções docentes estão sendo coletadas por meio de um questionário *on line*, disponível na internet, com perguntas abertas e fechadas. No início do trabalho os Diretores de Ensino dos IF's foram contatados para auxiliarem na adesão docente à pesquisa. Em seguida um pré-teste foi aplicado com três Institutos Federais da região Sul do país, para identificar possíveis falhas no instrumento e, posteriormente, o instrumento de pesquisa foi enviado a todos os IF's do Brasil, nos meses de Janeiro, Fevereiro, Março e Maio de 2012.

A organização dos dados coletados é realizada por meio de um software específico, que foi elaborado pela fábrica de software do IFRS - campus Porto Alegre.

Os resultados preliminares apontam que a maioria dos docentes que respondeu o instrumento (cerca de 70% das respostas) reconhece que a verticalização representa um diferencial dos IF's, que ela se traduz por meio da atuação docente nos diferentes níveis e modalidades da educação profissional, que consiste na possibilidade de o aluno construir o seu itinerário formativo no Instituto Federal desde o ensino técnico até a pós-graduação, que ela se expressa nos projetos de pesquisa e extensão. No entanto, essa mesma maioria afirmou desconhecer “o verdadeiro significado do termo verticalização do ensino”.

Apesar de o termo “verticalização do ensino” representar algo familiar para os docentes dos IF's, através da pesquisa realizada percebe-se que existe um significativo obscurecimento em relação a esse conceito, o que por si só gera o enfraquecimento dessas instituições do ponto de vista do seu reconhecimento social.